

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM COM VISTAS À INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS

**Relatoria:** MARIA ALINE GONÇALVES DE HOLANDA  
Iolanda Avelino Oliveira

**Autores:** Ana Maria de Sousa  
Juliana Maria Caetano Nogueira  
Mara Rita Gonçalves Rodrigues

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A incontinência urinária é uma doença frequente e pouco diagnosticada entre idosos. Trata-se, portanto, de uma perda involuntária de urina, sendo tida como um problema social ou higiênico. Disfunções do trato urinário inferior constituem uma causa de morbidade e diminuição da qualidade de vida em homens e mulheres idosos, uma vez que pessoas que sofrem desse distúrbio, podem apresentar problemas psicossociais, como a perda da auto-estima, isolamento social e o embaraço. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica de enfermagem acerca da incontinência urinária em idosos. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico realizado mediante a leitura de 35 artigos científicos, cuja as fontes utilizadas foram os periódicos de enfermagem disponíveis nas bases de dados Lilacs e Scielo. Como critérios de inclusão utilizou-se artigos publicados nos últimos 12 anos, que apresentassem texto completo e disponíveis on-line e sobre a temática incontinência urinária em idosos, resultando, então, na análise de 20 artigos científicos. Estes foram caracterizados a partir do preenchimento de um formulário estruturado contendo: periódico, ano de publicação, método de abordagem, idioma e objetivos. Foram excluídas ainda teses, dissertações e artigos presente nas duas bases de dados. **RESULTADOS:** Foram analisados 20 artigos publicados no período de 2000 a 2012 que utilizaram os descritores referidos. Com relação ao periódico que concentrou a maior quantidade de trabalhos foi o *Int Braz J Urol* (Journal of the Brazilian Society of Urology), com 05 publicações (25%). O ano que apresentou o maior número de publicações foi 2011, com 05 produções (25%). O método de abordagem mais utilizado foi o quantitativo, presente em 13 destas (65%). O idioma mais utilizado foi o português, com 10 publicações (50%), seguido pelo inglês, presente em 08 (40%). O conteúdo temático mais estudado foi a prevalência de incontinência urinária em idosos institucionalizados, com 06 produções (30%), seguido pela prevalência e os fatores associados à ocorrência de incontinência urinária em mulheres idosas, com 04 produções (20%). **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário conhecer os cuidados de enfermagem relacionados ao paciente com incontinência urinária e adotar medidas preventivas para reduzir os efeitos negativos da doença. Essas medidas poderão aumentar o vínculo entre paciente, família e profissionais da saúde, promovendo assim a melhoria da qualidade de vida destes pacientes.